

UM COTIDIANO EM CONSTRUÇÃO

A instalação do ano letivo se conclui com a temporada de reuniões de pais, cujo propósito é compartilhar com as famílias intencionalidades e propósitos das práticas do Andrews.

Torna-se cada vez mais claro que a pandemia continuará em 2021, impondo limitações. O funcionamento de cada escola está sendo determinado pelo protocolo sanitário e pelo indispensável afastamento espacial entre alunos. Nesse sentido, as práticas e as rotinas pedagógicas estão submetidas às instalações físicas das escolas. O espaço de cada sala de aula conduz à eventual divisão das turmas em grupos, o que demanda ainda mais salas de aula. Somado a isso, o orçamento e a disponibilidade de carga horária dos professores obrigam a alternância entre esses grupos.

No ano passado, a suspensão das aulas induziu todas as escolas a uma operação exclusivamente remota. Decorrido um ano, o receio de contaminação cedeu diante das angústias enfrentadas por muitos alunos. Prevaleceu a percepção de que o mais sábio é que as instituições recebam os alunos que se disponham a ir. Ao contrário de 2020, a retomada parcial das atividades presenciais estabelece um cenário diversificado, com diferentes formas de operação, de acordo com diversas variáveis. O Andrews seguiu os protocolos de forma rigorosa. Todos os espaços do Colégio tiveram a sua função e o seu uso avaliados e, em vários casos, revistos.

As estratégias escolhidas consideraram diferentes objetivos, muitas vezes conflitantes. A experiência de 2020 demonstrou que enquanto os adolescentes mais velhos se adaptam diante de um computador, as crianças menores são mais afetadas sem o convívio presencial e as situações concretas, não virtuais.

Diante dessa realidade, o Andrews decidiu priorizar as séries iniciais no uso do tempo e do espaço físico presencial, proporcionando-lhes maior contato com os professores e com os colegas. Assim, com deslocamentos e transformações de alguns ambientes (e algumas reformas e obras), foi possível oferecer aos alunos até o 5º ano a chance de irem ao Colégio, caso optem, de segunda a sexta-feira.

Dois aspectos importantes nortearam as decisões seguintes: de um lado, o acadêmico e pedagógico, e de outro, as condições emocionais e psíquicas dos alunos. Graças ao empenho dos professores, o ensino remoto no Andrews teve considerável eficácia. Mas, apesar de todo o engajamento, é inegável que houve perdas. O retorno parcial ao presencial é importante para que os professores possam identificar aspectos que merecem reforço. Esse será um investimento cuidadoso, feito caso a caso, e um processo necessariamente longo. O Colégio entende que estamos todos diante de um tropeço geracional que de-



mandará das escolas uma revisão de seus planejamentos nos próximos anos. Será tarefa da Orientação Pedagógica proporcionar uma caminhada prudente, que possa ser trilhada com eficácia e qualidade, contribuindo, a cada instante, para fortalecer os vínculos positivos com o estudante e com o aprender.

No que se refere às condições emocionais e psíquicas dos alunos, o SOE - Serviço de Orientação Educacional auxiliou as famílias em diferentes casos. O confinamento prolongado desencadeou momentos de estresse, em função de perdas de diversas ordens: desde as materiais e tangíveis até as subjetivas e intangíveis. Muitas famílias enfrentaram questões de saúde e luto. A geração de crianças que está sendo formada cresce e aprende a ler o mundo em uma época de insegurança, em que pairam diversos riscos.

A concepção do cotidiano dos alunos em 2021 considerou ainda questões logísticas e operacionais, não apenas da escola, mas também das casas. É evidente que a inconstância nos dias e horários de aula impacta a rotina de muitos lares e famílias, mas, por enquanto, não existirá equação que contemple a todos.

Diante de tantas variáveis, a aposta do Andrews foi a de priorizar o emocional e assegurar a todos os alunos a oportunidade de irem todas as semanas à escola. Por isso, do Fundamental II em diante, foi estabelecido um rodízio, criando um novo cotidiano a ser experimentado e testado.

O Projeto Educativo do Andrews é sólido e mantém seus pressupostos, princípios e propósitos. Mas, em um cenário ainda de imprevisibilidade, os enquadres operacionais estão em constante revisão. O ano letivo foi inaugurado com uma hipótese a ser testada e validada. A interação e a escuta com professores, alunos e famílias será permanente e valiosa para a implementação de reformulações e aperfeiçoamentos. O propósito do Andrews é o de proporcionar a cada um experiências e vivências pertinentes e de qualidade, da melhor forma possível.

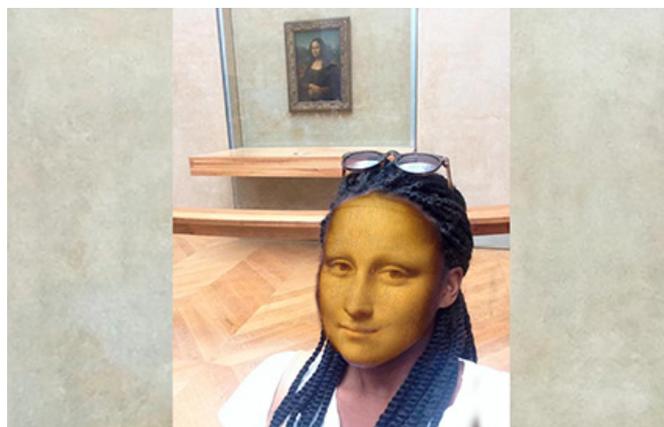
TRADIÇÃO E MODERNIDADE DIALOGAM NA RELEITURA DA MONA LISA

Nas aulas de Arte, as turmas do 7º ano iniciaram 2021 realizando releituras da tela Mona Lisa, a mais notável e conhecida obra do renascentista Leonardo da Vinci.

Antes da atividade, os alunos conheceram três pensamentos da arte: tradição, modernidade e contemporaneidade. Na Arte da Tradição (do século XV ao XIX), a imitação era fundamental, tanto da natureza como da realidade visível e dos modelos clássicos. A Arte Moderna (do século XIX até 1950) questionou a tradição das pinturas e criou novos códigos visuais. Já a Arte Contemporânea (de 1950 até a atualidade) propõe o pensamento e o questionamento sobre si mesma trabalhando com conceitos que podem até causar estranhamento.

De acordo com a Profª Lisiane Bacelar de Almeida, o objetivo da releitura foi estabelecer um diálogo entre a Arte da Tradição e o pensamento moderno contemporâneo, para trazer a compreensão de como os movimentos artísticos se conectam e se ressignificam com o passar do tempo.

“O resultado foi interessante, já que os alunos escolheram as suas ferramentas. Vislumbramos uma gama de composições, desde os meios tradicionais, como o desenho, até os meios digitais, como fotografias, aplicativos de desenho e Photoshop”, comenta Lisiane.



NOVIDADES NOS PARQUINHOS

As crianças da Educação Infantil estão aproveitando os Parquinhos, que foram renovados e ficaram mais bonitos, divertidos e funcionais.

De acordo com Edson Brum, responsável pela manutenção, a reforma levou em consideração aspectos como segurança, menor impacto em caso de quedas, facilidade de manutenção, higienização e limpeza. “Além disso, todos os materiais utilizados são de alta durabilidade”, observa Edson.

No Parquinho 1, a areia do piso foi substituída por cimentado e, no Parquinho 2, por placas emborrachadas, antiderrapantes e ortopédicas, que diminuem o atrito.

Com a novidade, os alunos ganharam ambientes mais convidativos, que possibilitam a opção de aulas ao ar livre, a utilização de carrinhos no local e muito mais.

